

ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTOS NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA

TREINAMENTO EAD

Roberta da Silva Costa
Marinalda Costa
Roberta Barta

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 trouxe um novo desafio ao processo de educação permanente nos serviços de saúde: Como continuar o desenvolvimento do capital intelectual das equipes?

Para manter a atualização dos novos protocolos assim como cumprir protocolos institucionais de Segurança do Paciente neste novo cenário, tem sido desafiador.

Todos os anos foram adotadas estratégias variadas, como metodologias ativas, work shop, gamificação, com o objetivo de gerar aprendizado efetivo.

A implantação dos protocolos de segurança e o distanciamento social dificultaram as abordagens anteriormente utilizadas.

OBJETIVO

Criar novas estratégias de treinamento e desenvolvimento em tempos de pandemia.

METODOLOGIA

Com o objetivo de disseminar os novos protocolos instituídos durante a pandemia, assim como os protocolos institucionais e de

cumprir as diretrizes do ministério da saúde, de distanciamento social, o Hospital Regional de Cotia adotou algumas medidas tais como:

- Migração dos treinamentos presenciais para plataformas de Ensino a Distância (EAD);
- Diminuição dos treinamentos em sala de aula, passando a ser realizados in loco com número reduzido de pessoas;
- Demarcação de todas as salas de treinamento respeitando um número mínimo de pessoas e com o distanciamento social necessário.

RESULTADO

Desde o início da pandemia o número de treinamentos só vem aumentando, entre março e dezembro de 2020 foram realizadas 408 sessões de treinamentos com 217 temas distintos, envolvendo profissionais de enfermagem, equipe multiprofissional, operacionais de manutenção, administrativo, higienização, entre outros.

O total de horas voltadas para o

desenvolvimento dos recursos humanos no ano totalizou uma média mês de 1112 horas entre atividades internas e externas, presenciais e EAD, e aproximadamente 20 horas de treinamento por colaborador ano. Números estes muito parecidos com dos anos anteriores, mesmo com todas as restrições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/2020 – Orientações para Serviços de Saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). (Atualizada em 27/10/2020).

Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA; 2016.

